



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 16 - Nº 12 – dezembro de 2023



BOLETIM 12/2023

PESQUISA DA CESTA BÁSICA – DEZEMBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 09 de janeiro de 2024.

CUSTO DA CESTA BÁSICA EM DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO AUMENTA EM DEZEMBRO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em dezembro, o valor do conjunto dos alimentos que compõem a alimentação básica apresentou aumento em 13 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Os aumentos mais significativos ocorreram em Brasília (4,67%), Porto Alegre (3,70%) e Campo Grande (3,39%). As retrações mais significativas foram em Recife (-2,35%), Natal (-1,98%) e Fortaleza (-1,49%). O maior custo para o conjunto dos bens que compõem a cesta de alimentação foi, segundo o Dieese, em Porto Alegre R\$ 766,53, seguido de São Paulo, R\$ 761,01 e Florianópolis, R\$ 758,50.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de

Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Em dezembro, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou alta de (3,53%) em Dois Vizinhos, (5,58%) em Francisco Beltrão e (0,36%) e Pato Branco. A cesta de maior valor médio foi a de Francisco Beltrão, R\$ 608,89, seguida de Dois Vizinhos, R\$ 599,37 e Pato Branco, R\$ 579,31.

Apesar da alta ocorrida em dezembro, para 2023 houve diminuição do valor da cesta básica em 15 das 17 capitais pesquisadas. Nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, no ano o resultado foi de retração de (-3,37%) para Pato Branco, alta de (1,32%) em Dois Vizinhos e de (1,25%) em Francisco Beltrão.

Dados relativos à variação percentual entre novembro e dezembro e valor médio gasto com cada produto que compõe a Cesta Básica de Alimentação estão postos na tabela 01.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, dezembro de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	11/2023	12/2023	nov/dez	11/2023	12/2023	nov/dez	11/2023	12/2023	nov/dez
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	578,93	599,37	3,53	576,69	608,89	5,58	577,24	579,31	0,36
Arroz	16,79	17,92	6,74	16,82	17,31	2,94	15,13	15,30	1,13
Feijão	33,84	37,23	10,01	33,20	38,46	15,84	30,04	31,08	3,46
Açúcar	11,29	11,64	3,08	11,94	11,52	-3,57	11,20	11,28	0,67
Café	18,22	18,99	4,24	16,92	17,66	4,36	16,80	16,72	-0,45
Trigo	5,81	5,73	-1,32	5,74	5,73	-0,29	5,32	5,43	2,21
Batata	28,70	34,95	21,78	27,29	37,84	38,67	22,31	23,06	3,36
Banana	26,69	27,83	4,27	29,32	30,44	3,81	20,78	20,12	-3,18
Tomate	62,15	67,43	8,50	52,40	63,67	21,51	63,24	63,24	0,00
Margarina	12,72	13,26	4,28	10,45	9,53	-8,79	8,92	8,87	-0,53
Pão	54,95	56,94	3,62	57,27	58,18	1,58	46,25	47,55	2,81
Óleo Soja	5,83	5,80	-0,46	5,64	5,75	1,92	5,29	5,33	0,87
Leite	35,40	34,49	-2,56	31,17	31,09	-0,26	32,33	31,68	-1,99
Carne	266,55	267,16	0,23	278,54	281,73	1,15	299,66	299,66	0,00

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de dezembro é possível observar a partir da tabela 02 que o salário-mínimo nacional então vigente, tanto o bruto, R\$ 1.320,00 quanto o líquido, R\$ 1.221,00 mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos

familiar, seja nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou nas demais localidades selecionadas e constantes da tabela 02.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário-mínimo deveria ter sido, em dezembro, de: R\$ 5.035,33, em Dois Vizinhos; R\$ 5.115,28 em Francisco Beltrão e R\$ 4.866,80 em Pato Branco.

Por sua vez, considerando a cesta básica mais cara do país que, em dezembro, foi a de Porto Alegre, R\$ 766,53, bem como a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ter sido R\$ 6.439,62, ou seja, 4,88 vezes o mínimo bruto R\$ 1.320,00. Em dezembro de 2022, quando a cesta básica mais cara do país era a de São Paulo, R\$ 791,29, o salário-mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 6.647,63, ou seja, 5,48 vezes o piso então em vigor (R\$ 1.212,00).

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – dezembro/2023

Localidades	dezembro de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	599,37	49,09	1.798,11	-577,11	5.035,31	99h54m
Francisco Beltrão	608,89	49,87	1.826,67	-605,67	5.115,29	101h29m
Pato Branco	579,31	47,45	1.737,93	-516,93	4.866,79	96h33m
Curitiba	697,22	57,10	2.091,66	- 870,66	5.857,35	116h12m
Florianópolis	758,50	62,12	2.275,50	-1.054,50	6.372,16	126h25m
Porto Alegre	766,53	62,78	2.299,59	- 1.078,59	6.439,62	127h46m
São Paulo	761,01	62,33	2.283,03	-1.062,03	6.393,25	126h50m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em dezembro de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 99h e 54m, em Dois Vizinhos; de 101h e 29m, em Francisco Beltrão e de 96h e 33m, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT

(220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de uma família.

Ao se considerar o valor da cesta individual e o salário-mínimo líquido (após o desconto referente à Previdência Social de 7,5%), se verifica que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, comprometeu 49,09%, 49,87%, e 47,45%, respectivamente, da referida remuneração, com a aquisição da cesta.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA EM DEZEMBRO DE 2023

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios apresentaram aumentos em dezembro na maioria das capitais pesquisadas pelo

Dieese foram o feijão (tipo preto e cariyoquina), o arroz agulhinha, e a batata do tipo inglesa, enquanto que dentre os que caíram destaca-se o

leite do tipo integral. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD seguiu-se a mesma tendência, ainda que agregando-se a ela a elevação nos preços médios do café em pó, do tomate e do pão.

O preço médio do quilo da batata do tipo inglesa apresentou elevações que variaram entre (12,39%) em Vitória, e (45,40%) em Brasília. Em Dois Vizinhos a alta foi de (21,78%), em Francisco Beltrão de (38,67%) e, em Pato Branco de (3,36%). Para o Dieese, “as chuvas e o final da safra explicam” tal comportamento.

O preço médio do quilo do arroz agulhinha aumentou nas 17 capitais pesquisadas a taxas que oscilaram entre (1,47%), em Salvador, e (10,26%), em Aracajú. Em Dois Vizinhos a alta foi de (6,74%), em Francisco Beltrão de (2,94%) e, em Pato Branco, de (1,13%). Para o Dieese, “a maior demanda, externa e interna, e a instabilidade

climática, que prejudicou a produção e reduziu ainda mais a oferta, explicam as altas.”

O preço médio do litro do leite do tipo integral apresentou queda em 12 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, a taxas que variaram entre (-5,37%), em Vitória, e (-0,32%), em São Paulo. A retração também se repetiu nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados pelo GPEAD. Em Dois Vizinhos a queda foi de (-2,56%), em Francisco Beltrão, de (-0,26%) e, em Pato Branco, de (-1,99%). Para o Dieese, “a menor oferta, causada pela instabilidade climática, foi compensada pela importação de leite e derivados, o que manteve o preço em queda.”

A variação percentual dos preços médios, bem como os preços médios dos itens da cesta básica referentes a dezembro de 2023 podem ser observados nos gráficos 01 e 02, na sequência.

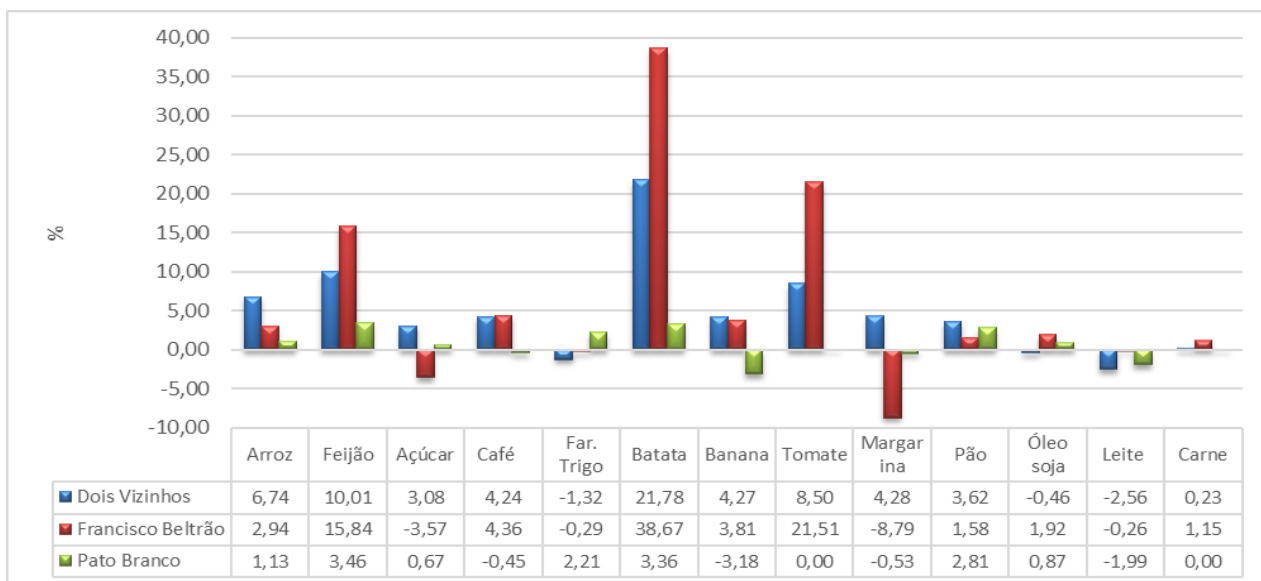


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - dezembro/2023. Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

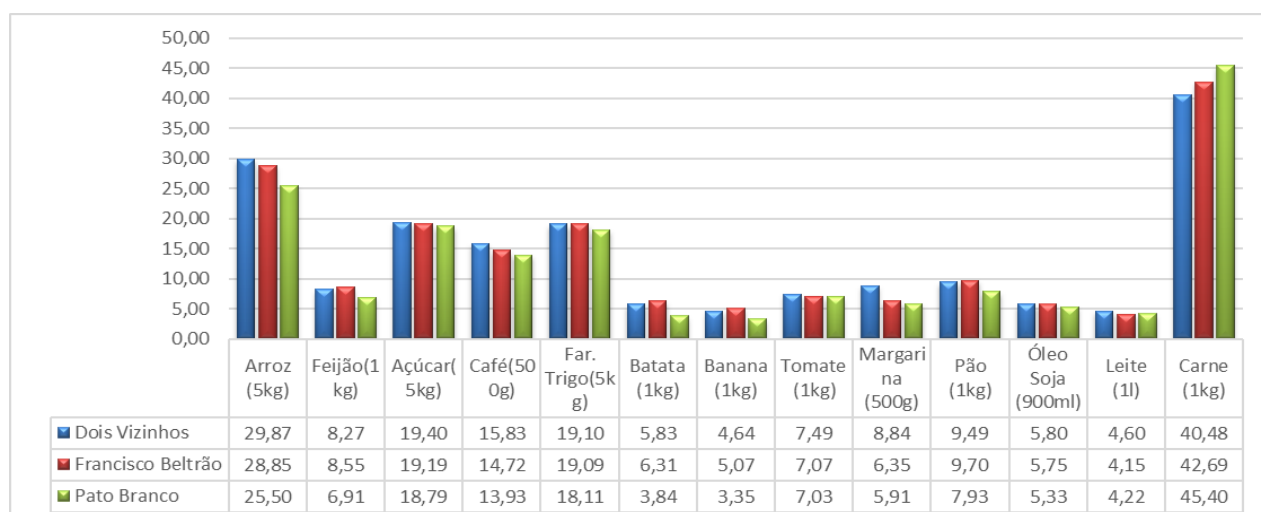


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, dezembro/2023. Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

ANÁLISE ANUAL DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

A pesquisa da cesta básica de alimentação realizada mensalmente pelo Dieese evidenciou, para 2023, retração nos preços médios da carne bovina de primeira, do feijão carioca, do café em pó, do óleo de soja e da farinha de trigo (coletada no Centro-Sul), em todas as capitais onde os preços são coletados. O preço médio do leite do tipo integral, por sua vez, apresentou retração em 16 das 17 capitais pesquisadas.

O preço médio da carne bovina de primeira teve retração em todas as capitais pesquisadas, com destaque para as variações percentuais ocorridas em Salvador, Campo Grande, Fortaleza, Goiânia e São Paulo, superiores a (11,00%). Em Francisco Beltrão a queda no ano foi de (- 6,00%) e em Dois Vizinhos de (-6,53%). Em Pato Branco houve alta de (5,77%) no ano. Para o Dieese, o aumento da oferta no mercado interno, somado à suspensão temporária da exportação para a China e aos altos preços ainda praticados dão conta do cenário posto.

O preço médio do café em pó caiu em todas as capitais pesquisadas em 2023, com taxas que oscilaram entre (-19,36%), em Vitória, e (-2,60%), em Belém. Nos municípios do Sudoeste do Paraná pesquisadas as quedas ocorreram a taxas superiores a (10,00%). Para o Dieese, o aumento superior a 8% da safra 2022/23 explica o comportamento de queda nos preços.

O preço médio do óleo de soja apresentou retração em todas as 17 capitais, assim como nos municípios pesquisados do Sudoeste do Paraná. Nas capitais pesquisadas pelo Dieese as taxas oscilaram entre (-33,04%), em Curitiba, e (-22,65%), em Fortaleza. No acumulado de 2023, o preço do óleo de soja recuou em Francisco Beltrão (- 28,33%), em Dois Vizinhos de (- 32,03%) e em Pato Branco (-33,71%). Para o Dieese, “a produção brasileira e mundial de soja bateu recorde em 2023”, o que permitiu a queda observada nos preços, apesar da manutenção da elevada demanda externa.

O preço médio da farinha de trigo teve queda em todas as cidades do centro sul onde é coletada, assim como nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, onde a variação percentual foi

superior a (-10,00%). Para o Dieese, “a maior oferta nacional e internacional de trigo reduziu o preço do grão e da farinha no varejo.”

O preço médio do leite integral em 2023 reduziu a taxas que oscilaram entre (-16,81%), em Vitória, e (-3,80%), no Rio de Janeiro. Nos municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados, as taxas de retração em 2023 oscilaram entre (-3,78%) em Dois Vizinhos e (-11,43%) em Pato Branco. Para o Dieese, a elevada oferta tanto em função da produção interna, quanto em função da importação, foi responsável pela retração no “patamar de preços dos derivados lácteos, em alta nos anos anteriores.”

O preço médio do quilo do açúcar do tipo cristal teve alta em 16 das 17, com taxas que oscilaram entre (2,56%) em Campo Grande e (17,08%) em Curitiba. Em 02 dos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados os preços médios também se elevaram em 2023. Para o Dieese, a menor oferta mundial provocou aquecimento das exportações e, conseqüentemente, retração da disponibilidade interna e aumento no preço médio.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada no Centro-Sul, apresentou alta em 09 das 10 cidades pesquisadas, a taxas que oscilaram entre (0,30%), em Belo Horizonte, e (18,91%), em Porto Alegre. A elevação no preço médio ocorreu em 02 dos 03 municípios do Sudoeste Paranaense, a taxas superiores a 17%. Para o Dieese, questões de ordem climática causaram retração na oferta do tubérculo e, conseqüentemente, aumento no preço médio.

O preço médio do quilo do arroz agulhinha aumentou em todas as capitais pesquisadas, a taxas que oscilaram entre (11,16%) em Belém, e (44,52%) em Goiânia. Nos municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados as altas ocorreram a taxas entre (8,42%), em Pato Branco, e (30,52%), em Francisco Beltrão. Para o Dieese, o aumento tanto na demanda interna quanto externa, “principalmente a partir do segundo trimestre, elevou os preços do grão.”

Maiores detalhamentos percentuais podem ser observados no gráfico 03.

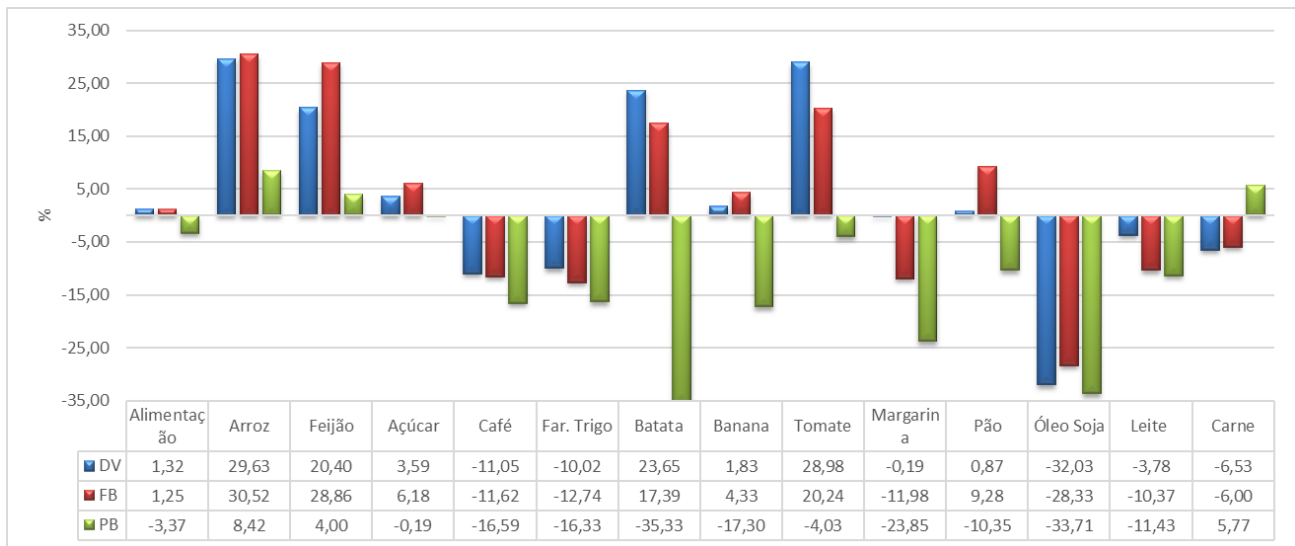


Gráfico 03 - Variação % anual dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - 2023.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Prof. Renan Oliveira Regis

Profa. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
 Albertina Vieira Morais Ramos (Discente).



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: jmramoseco@hotmail.com

